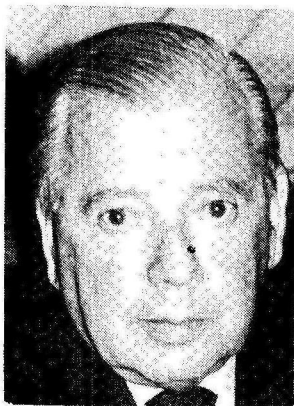


Banqueiro demonstra confiança no Brasil

LIANA SABO
Enviada Especial

No último dia de sua visita a Genebra, onde veio participar da Conferência das Nações Unidas sobre Desarmamento, o ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, foi recepcionado com um almoço oferecido pelo banqueiro François Lugeon, presidente do Conselho do Trade Development Bank, a sucursal suíça do American Express, que foi o primeiro banco estrangeiro a converter os seus créditos, no valor de 100 milhões de dólares, em investimentos no Brasil. Esse fato, salientou François Lugeon, demonstra a confiança na economia brasileira, especialmente depois da decisão do Governo de normalizar as relações com a comunidade financeira.

Lugeon, que também é cônsul honorário do Brasil em Lausanne, além de um velho amigo de Sodré, surpreendeu o ministro ao reunir nesse almoço o presidente do Banco Central da Suíça, Pierre Lamguelin e o vice-ministro das Finanças. A programação de Sodré em Genebra incluía apenas contatos na área multilateral, mas o almoço de ontem serviu para uma



Abreu Sodré

troca de idéias a respeito da dívida e de investimentos.

Ao sair da reunião, Sodré afirmou que os banqueiros suíços acreditam na capacidade de o Brasil resolver essa crise. Considerando a confiança demonstrada por eles o fato mais importante de sua passagem por Genebra, Sodré explicou que a Constituição será progressista.

O Ministro disse aos seus interlocutores que, depois dos espasmos radicais que caracterizam sua fase inicial, a Constituinte caminha no sentido de assegurar ao capital estrangeiro as mesmas garantias que estavam habituados os investidores no Brasil.